

ÁGUAS CLARAS

CIDADE COMPLETA TRÊS ANOS, MAS SOFRE COM A FALTA DE INFRA-ESTRUTURA, SERVIÇOS E COMÉRCIO

Canteiro de obras

LEOPOLDO SILVA

Águas Claras completou três anos domingo, mas ainda é considerada um canteiro de obras. Com apenas 200 prédios habitados, 210 em construção e 300 projeções, a cidade, criada para abrigar a classe média, tem carência de infra-estrutura, serviços e comércio. Apesar disso, é procurada para quem quer imóvel de qualidade com custo menor.

O administrador de Águas Claras, Ilton Mendes, garante que em menos de dez anos a cidade estará completa. "Temos o que fazer, mas a cidade está crescendo em ritmo acelerado", diz. Águas Claras tem 44 mil moradores nos prédios e 80 mil considerando Vereda da Cruz, Areal, Arniqueiras, Grande Vereda, Vereda e a Área de Desenvolvimento Econômico.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci-DF), Luiz Carlos Athié, o estoque de terrenos liberados pela Terracap está quase esgotado. "Quem tem terreno está aguardando a chegada da infra-estrutura para iniciar o empreendimento", diz.

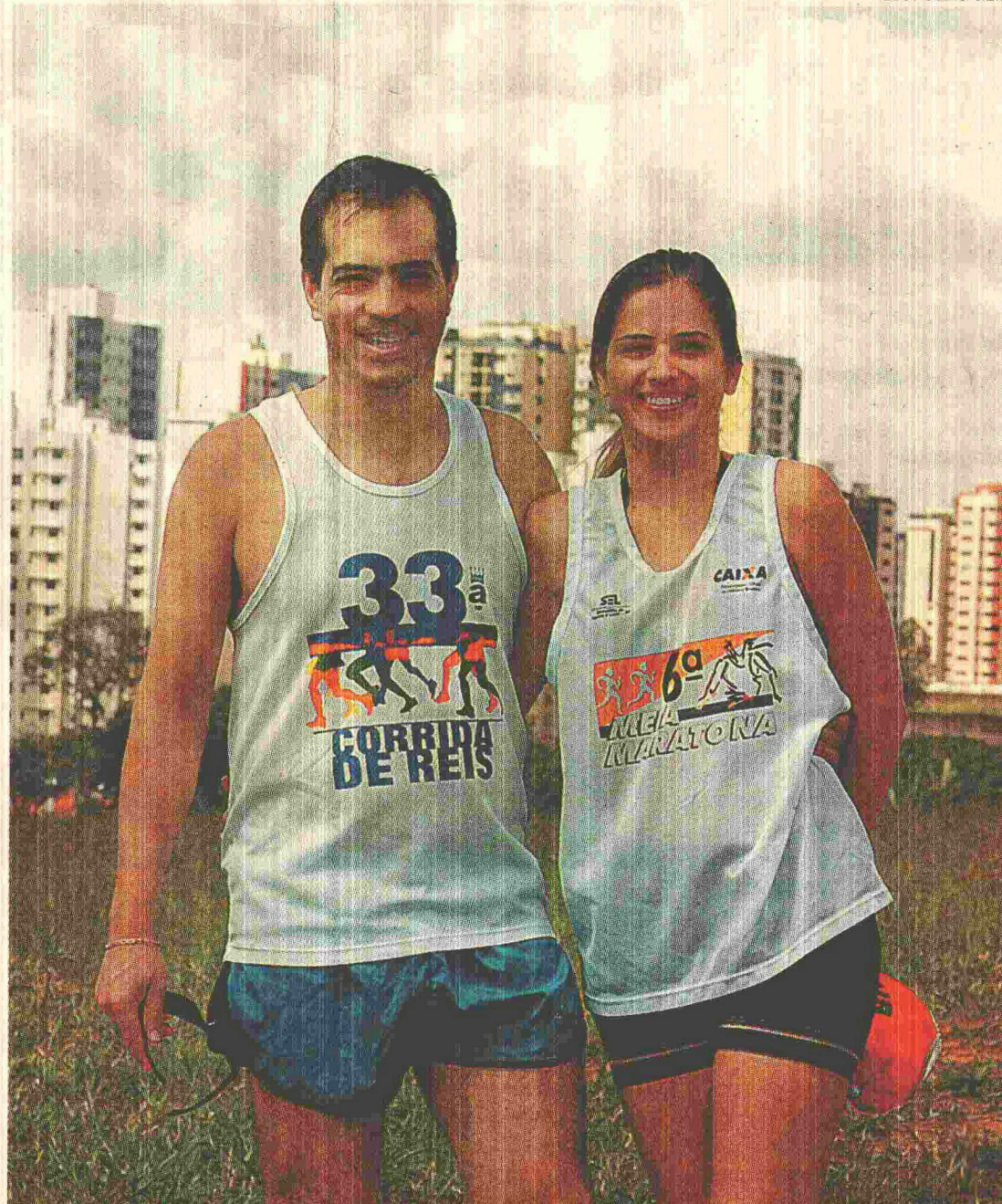
Athié avalia que nos próximos três anos os moradores vão enfrentar problemas com a urbanização. "Do jeito que está, vai haver problemas de estacionamento e trânsito porque as avenidas e ruas são estreitas."

Segundo o administrador, o GDF investiu, entre 2005 e 2006, mais de R\$ 40 milhões em asfalto, sistema de captação de

água e esgoto, calçadas, iluminação pública, segurança, construção de viadutos e duplicação da DF-079, que dá acesso à cidade. Uma das próximas metas é a construção de nove viadutos ao longo da linha do metrô e a abertura da Avenida Boulevard. "Isso vai desafogar e disciplinar o trânsito. Temos vias de mão dupla, o que atrapalha os condutores", avalia. "Vai ser a primeira cidade do Brasil onde os moradores vão deixar carros em casa e utilizar mais o transporte público. Será a cidade dos pedestres", acredita.

A maioria dos moradores é de classe média, com renda *per capita* de cerca de R\$ 4 mil. Jovens casais buscam a cidade para começar uma nova vida. É no que acreditam os nutricionistas Henrique Freire, 33 anos, e Lílían Câmara, 26. Os dois vão se casar em 12 dias. "Comprei o imóvel na planta. Saiu abaixo do valor do Plano Piloto e Sudoeste", diz Henrique. O casal reclama da infra-estrutura. "Faltam policiamento, asfalto e calçadas", diz Lílían. "Para quem quer estabelecer uma família, é um bom começo", conclui.

Foi o que pensaram o comerciante Paulo Henrique Curi de Aguiar, 39 anos, e a mulher, Lícia Rabello, 32. Eles gostam da segurança que os condomínios oferecem aos filhos Paulo, 4 anos, e Camila, 6. "Mas sinto falta de uma padaria próxima. A cidade é um canteiro de obras", reclama Lícia.



■ O CASAL HENRIQUE E LÍLIAN APOSTA NA CIDADE, MAS RECLAMA: "FALTAM ASFALTO E CALÇADA", DIZ LÍLIAN

Comerciante feliz com o crescimento

O administrador Ilton Mendes também admite que a cidade é carente de comércio. Porém, avalia que tem recebido propostas de pessoas de outros estados, interessadas em investir no local. "Ainda não temos lojas para abastecer as necessidades comerciais e as empresas precisam de espaço para locar", explica. Hoje, são mais de 300 empresas instaladas em Águas Claras. Recentemente chegaram o shopping e duas redes de supermercado. Ilton Mendes acredita que isso vai conquistar a confiança dos investidores.

Segundo ele, a expectativa é de que a cidade comporte 220 mil habitantes quando estiver concluída. "Faremos de Águas Claras uma cidade-vitrine, com um comércio equipado. As pessoas não vão precisar sair para consumir", garante.

Elói Moreira Vaz, 41 anos, confia. Ele comprou uma loja de conveniência em um posto de combustíveis. "As pessoas têm dinheiro pra comprar. Dificilmente terei prejuízo", diz. Contente com o faturamento, Elói acredita que a situação melhorará com mais infra-estrutura. "Nos fins de semana as vendas aumentam 15%. Virão muitos consumidores, já que a cidade está crescendo", anima-se.